

SAUSP.DOC

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2018.



Imagem 1 - Caetana Britto em frente ao James Madison Memorial

ENTRE PAPÉIS - Conhecendo a maior biblioteca do mundo

“Os arquivos, as bibliotecas são esses frigoríficos nos quais armazenamos a memória a fim de que o espaço cultural não fique abarrotado com toda essa quinquilharia, mas sem com isso renunciar a ela. Podemos sempre, no futuro, se o coração nos ditar, voltar a eles.”

“Não contem com o fim do livro”, Umberto Eco e Jean-Claude Carrière

Fiz a minha formação técnica em Conservação-Restauração de Acervos em Papel na Escola SENAI. Em 2015 submeti um projeto de estágio no exterior ao Edital de Intercâmbio Cultural do Ministério da Cultura, e no início de 2016 fui aceita, em caráter excepcional, como estagiária voluntária por dois meses na Seção de Conservação de Papel da Library of Congress.

Fundada em 1800, a Library of Congress (LOC) é a mais antiga instituição federal americana, e sua sede, o majestoso edifício Thomas Jefferson, foi inaugurado em 1897 em frente ao Capitólio. Após alguns anos, o edifício Jefferson ficou pequeno para o acervo, e então foi construído o edifício John Adams,

aberto ao público em 1939. A Biblioteca continuou crescendo em acervo e especializando suas funções, e daí foi construído o terceiro edifício, o James Madison Memorial, inaugurado em 1980. Além dos três edifícios, desde 1962 a Biblioteca mantém escritórios em outros países para adquirir, catalogar e preservar materiais impressos e manuscritos: em Nova Delhi, Cairo, Rio de Janeiro, Jakarta, Nairobi e Islamabad. Quase a metade dos materiais da LOC não é em idioma inglês.

O aumento incessante em volume e complexidade funcional levou a instituição a ocupar armazéns externos e a adotar a metodologia de “armazenagem de alta densidade”, segundo a



Imagem 2 - Carros-estante para recolhimento de livros a serem tratados

qual o acervo é organizado e armazenado conforme a dimensão e formato dos itens, otimizando o espaço de guarda. Esses grandes armazéns ficam em uma base militar de segurança máxima, Fort Meade, a 40 km de Washington, e as coleções em áudio, vídeo e filmes são conservadas em condições especiais no The Packard Campus for Audio-Visual Conservation, no estado de Virginia. A Library of Congress é a maior biblioteca do mundo em acervo e área, e sua importância para o país é tal que o seu diretor é escolhido diretamente pelo Presidente da República e aprovado pelo Senado.

Alguns números da escala da instituição (dados de 2016):

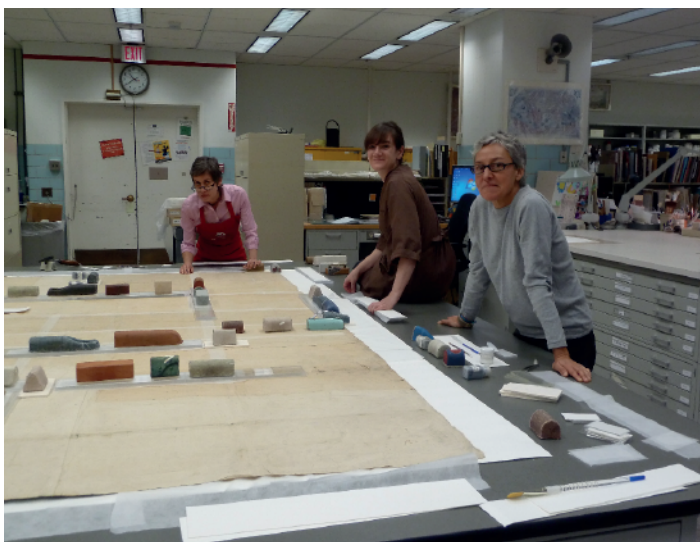
- Mais de 170 milhões de itens, 40 milhões de livros e outros impressos; 4 milhões de gravações sonoras e visuais; 14 milhões de fotografias; 6 milhões de mapas; 7 milhões de partituras e 70 milhões de manuscritos.
- Recebe mais de 15 mil itens por dia, dos quais aproximadamente 12 mil são incorporados às coleções.
- O tratamento das aquisições, da entrada até a sua integração ao acervo, leva em média 5 anos.
- O orçamento 2017, aprovado pelo Senado em 2016, foi de 760 milhões de dólares.



Imagem 3 - Área de cuidados e encadernação

Esses números não cessam de crescer porque a Library of Congress tornou-se o maior depósito legal do mundo e sedia o U.S. Copyright Office, o escritório de registro autoral, responsável por registrar tudo o que é publicado no país. A grande diversidade de materiais que compõem as coleções tornou o acervo da Library of Congress tão diversificado que a distinção entre biblioteca, arquivo e museu se esvaneceu.

Essa imensa instituição é dividida em áreas especializadas, entre as quais o Diretório de Preservação onde estagiei. O Diretório é composto por quatro Seções: Encadernação e Cuidado às Coleções; Conservação de Papel; Reformatação Preventiva (digitalização de materiais raros e fisicamente frágeis); Pesquisa e Testes, além de um programa de Desacidificação em Massa.



Imagens 4 e 5 - Tratamento de mapa chinês (1815): manuscrito em grande formato

A Divisão de Conservação garante a preservação de coleções especiais da Biblioteca com a realização de inspeções e projetos de acondicionamento, avaliações de condição, estabilização básica e tratamentos completos, além de participar da gestão do armazenamento, exposição, empréstimo, digitalização e outros projetos. Estende-se pelas Seções de Conservação de Papel; Encadernação e Cuidados à Coleção; Gestão, Acesso, e Empréstimo das Coleções (Collections Access, Loan, and Management Division - CALM) e pelo Programa de Desacidificação em Massa. Ao contrário do que ocorre no Brasil, onde o conservador executa todas as funções (monitora, trata, encaderna, acondiciona), na Biblioteca do Congresso há uma clara distinção de funções. O conservador atua preventivamente e também nos tratamentos; seu perfil é científico e técnico. A Seção de Encadernação segue os pressupostos da conservação, mas os profissionais não são conservadores e, sim, encadernadores. Na Seção de Acondicionamento os profissionais são designers ou até artistas plásticos, e produzem parte dos invólucros especiais para guarda, transporte e exibição: caixas, pastas, envelopes e outros. Entretanto, devido à escala da demanda, a maior parte dos invólucros é fornecida por empresas contratadas, seguindo padrões de formato e dimensão para caixas e folders, tipo P - M - G e

“grande formato”.

Durante o estágio fui designada a colaborar no tratamento de um mapa manuscrito chinês de 1815, inspecionar a condição de conservação de uma coleção de aproximadamente um mil e duzentos desenhos e estabilizar um conjunto de antifonários em pergaminho. Participei das atividades de extensão e reuniões semanais de equipe.

A Library of Congress tem uma longa história de ações para otimizar o cuidado das grandes coleções. Nos anos 1990 a Biblioteca pesquisou, testou e patenteou numerosos processos mecanizados para prevenção de acidez dos livros da coleção geral, gerando extensa bibliografia sobre desacidificação em massa. Em 1996 foi contratada a empresa Preservation Technologies, que utiliza o processo automatizado de desacidificação “Bookkeeper” para tratamento dos livros. Em 2001 a Library apresentou ao Congresso o seu Plano de Desacidificação em Massa “Uma Geração”, para tratar 8,5 milhões de livros e 35 milhões de folhas avulsas em 10 anos. Toda semana 80 mil livros a serem desacidificados são transportados até a empresa, no estado da Pennsylvania.

A minha experiência em estagiar numa instituição da escala e importância da Library of Congress foi fundamental para a ampliação de minha visão profissional. A despeito do inquestionável montante de recursos materiais, o trabalho de preservação,



Imagens 6 e 7 - Estantes originais do Thomas Jefferson Building, com sinalização de tamanho

com sua alternância de rotinas e de desafios, é similar em todo lugar. A posição dialética do conservador - entre o objeto único e precioso e a coleção - é a habilidade mais interessante e difícil de aprender e aplicar. Isto é gestão de conservação, necessária à formação e à atuação do conservador. Frequentemente, seja em razão da falta de recursos ou da falta de uma política de acervo, o dilema se coloca: o que priorizar, o item ou a coleção?

Os grandes recursos - humanos inclusive - necessários à preservação, o balanço entre as muitas horas dedicadas a um item único ou raro em relação aos milhões de outros itens de uma coleção, e ainda a decisão de adotar um programa de desacidificação em massa com objetivo preventivo de retardamento da degradação natural, mas cujas consequências e eficácia se apoiam apenas em ensaios, fazem-nos pensar incessantemente: **o quê, por quê e como preservar?**



Imagem 8 - Library of Congress, corredor de armazém da base militar de Fort Meade



Imagem 9 - Página dos estagiários no website da Library of Congress

Referências:

<https://www.loc.gov/>
<https://www.loc.gov/librarians/preservation/>

Créditos:

Texto: Caetana Britto - Trabalha em preservação de acervos. Estudou Letras na Universidade de São Paulo e Conservação-Restauração de papel no SENAI.

Imagens: Arquivo Caetana Britto

Diagramação: Bruno L. Teodoro

Informe de eliminação e recolhimento de documentos

A Lista de Eliminação de Documentos 07/2018 do IB foi publicada no D.O.E de 09 de novembro de 2018. Foram eliminados 1,70 metros lineares de documentos.

Em 10 de dezembro de 2018, por meio do Termo de Recolhimento 01/2018 da SEF, foram recolhidos 6,53 metros lineares de documentos ao Arquivo Geral da USP.

O Arquivo Geral da USP deseja a todos Boas Festas!